

Contribuições de Instituições de Ensino Superior do Brasil rumo ao Impacto Acadêmico das Nações Unidas: uma revisão narrativa¹

ALLINE SILVA DO VALE GUEDES

Arquiteta e Urbanista e Mestranda da Pós-graduação em
Uso Sustentável de Recursos Naturais – Mestrado Profissional –
do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil
JULLYANE DOS SANTOS DE LUCENA SATURNINO

Geógrafa e Mestranda da Pós-graduação em
Uso Sustentável de Recursos Naturais – Mestrado Profissional –
do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil

VALDENILDO PEDRO DA SILVA

Doutor e Professor Titular e pesquisador do
Instituto Federal do Rio Grande do Norte e do Mestrado Profissional em
Uso Sustentável de Recursos Naturais, Natal-RN, Brasil

Abstract:

Ecosocial sustainability challenges are complex and began attracting attention in the 1970s, precisely at the first United Nations Conference on the Human Environment, held in Stockholm in 1972. However, knowledge of the support, commitment and academic impact of the higher education institutions (HEIs, hereafter), specifically the postgraduate, on the principle of sustainability in the educational setting is little known or scarce. As such, the aim is to conduct a narrative review of the literature regarding the academic impact of graduate programs in Brazilian HEIs, using dissertations and theses, demonstrating support and the commitment to promoting sustainability and quality education. This is a narrative review study of academic articles published between 2016 and 2019. On the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The survey identified 18 dissertations and 7 theses that met the research goals. The articles analyzed from graduate programs of HEIs in different areas of Brazil

¹ *Contributions of Brazil's Higher Education Institutions towards the United Nations Academic Impact Initiative: narrative review*

demonstrated the ecosocial, intellectual and educational responsibility of these institutions, in compliance with the United Nations Academic Impact initiative. The narrative review shows that the articles produced on the impact of sustainability and quality education, especially by HEIs, were primarily case studies concentrated in specific institutions and the impacts on society and its experiential setting. The impact of academic studies on sustainability demonstrates the intellectual responsibility of HEIs in the face of ecosocial challenges.

Keywords: Higher education institutions. Postgraduate. Sustainability. United Nations Academic Impact.

INTRODUÇÃO

Os desafios de sustentabilidade ecossocial – decorrentes da interface natureza-sociedade geradora de mudanças climáticas, desastres ambientais, pobreza, desigualdades, ameaças globais à saúde, dentre outros – são complexos e, devido a essa complexidade, passaram a ganhar notoriedade desde 1970, precisamente a partir da primeira Conferência das Nações Unidas (ONU, doravante) sobre o Ambiente Humano em 1972, realizada em Estocolmo. Dentre as diversas organizações envolvidas com as questões da sustentabilidade, as instituições de ensino superior (IES, doravante) têm se destacado com a implementação de diversas ações de pesquisas, de métodos e de ferramentas com vistas a apoiar a construção de um futuro sustentável, que só será possível com a reorientação da tríade ensino-pesquisa-extensão das instituições (Amaral et al., 2015). Contudo, o conhecimento acadêmico acerca dos apoios, dos compromissos e dos impactos acadêmicos das IES, destacando-se a pós-graduação, sobre o princípio da sustentabilidade no âmbito educacional é pouco conhecido ou escasso.

Sabendo-se que a sustentabilidade, termo onipresente atual, constitui um dos pilares básicos a ser perseguido pela humanidade face às crises ecossociais, a ONU estabeleceu, por meio de resolução de 20 de dezembro de 2002, o setor educacional como o ambiente promissor para que as mudanças de conhecimento, de valores e de atitudes para um futuro sustentável ocorressem, adotando o período de 2005 a 2014

como a Década das Nações Unidas para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS, doravante). Almejava-se, naquele período, que a educação fosse redimensionada sob o prisma ecossocial, visando a contribuir para a promoção de novos valores éticos, morais e sociais rumo às mudanças de estilos insustentáveis perdurantes até os dias atuais e à construção de um futuro de maior sobriedade serena, convivialidade e sustentável (Latouche, 2009).

Os avanços e as conquistas desse período não foram proeminentes devido a falhas em reconhecer a primazia do neoliberalismo como limitadora de transições para a sustentabilidade legítima, como assinalou Wals (2020). A sustentabilidade tem sido sequestrada, nas palavras de Parr (2009), por interesses neoliberais, popularizando-se por todos os rincões sociais, inclusive nos sistemas educacionais. Como resultado de tudo isso, tem-se a difusão de currículos escolares não voltados à ética do cuidado, da solidariedade, do compartilhamento, da atenção plena e da sensibilidade para com o outro, assevera Wals (2020), mas ocultadores da sustentabilidade ecossocial que prima por valores e por habilidades comedidos de um estilo de vida menos degradador ecossocialmente.

Com o fim da DEDS, a ONU, em Assembleia Geral de 25 de setembro de 2015, adotou uma nova resolução instituindo uma agenda de desenvolvimento pós-2015 a ser seguida por todos os 193 Estados-Membros dessa organização intergovernamental, com o objetivo de erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida de todos no planeta, na perspectiva de que ninguém fique para trás. Tal agenda, centrada em ações para as pessoas, no seu meio vivencial e na prosperidade, foi denominada de “Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, por conter 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, doravante) e 169 Metas a serem alcançadas até 2030. Contudo, em 2020, diante das crises de sustentabilidade, constatou-se que as ações de progresso e de prosperidade não chegaram a muitos lugares e que, por isso, a ONU inaugurou uma década de ações (2020-2030) para o cumprimento das metas. Dentre os objetivos da Agenda 2030, destaca-se o ODS 4, nomeado de Educação de Qualidade, que visa a garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e a promover oportunidades de aprendizagem transformativa ao longo da vida para todos. Esse objetivo contém sete metas que abordam qualidade e

igualdade para as diferentes fases da educação. No entanto, a Meta 4.7 é a única que aborda conteúdos sobre o desenvolvimento de conhecimentos, de atitudes e de habilidades para sustentabilidade, de direitos humanos, de igualdade de gênero e de culturas de paz e de não violência por meio da educação (United Nations, 2015a).

Devidos a esses eventos, inúmeros estudos acadêmicos e revisões de literatura têm sido publicados pelo mundo afora, dando a conhecer, em certa medida, as iniciativas e os compromissos para a promoção da sustentabilidade por meio da educação ou das motivações de engajamento das IES em torno da sustentabilidade e dos ODS da ONU, em especial ao ODS 4, nesse nível de ensino. No entanto, no caso específico do Brasil, com mais de 2.608 IES – 302 públicas (federal, estadual e municipal) e 2.306 privadas (Brasil, 2021), pouco se sabe acerca dos impactos e dos contributos acadêmicos das IES sobre a sustentabilidade por meio de seus processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão social. Além disso, tampouco se sabe quais têm sido as contribuições das IES brasileiras, mediante suas pesquisas de pós-graduações publicadas em dissertações e em teses, sobre o apoio e a promoção aos princípios da iniciativa Impacto Acadêmico das Nações Unidas (UNAI, doravante sigla em inglês dessa organização) rumo a uma nova cultura de responsabilidade ecossocial intelectual das IES (Ki-moon, 2010; Van Zyl, 2014). A UNAI, instituição dedicada a fazer a diferença na educação do planeta, vem se preocupando com o alinhamento e com o engajamento por parte das IES em promover cultura de proteção dos direitos humanos, acesso à educação, sustentabilidade e resolução de conflitos por meio de dez princípios básicos através da educação superior, como: enfrentamento da pobreza; capacitação; oportunidades educacionais; cidadania global; acesso ao ensino superior; direitos humanos; diálogo intercultural; paz e resolução de conflitos; sustentabilidade e princípios inerentes à Carta das Nações Unidas (Unai, 2021a), como constam no Capítulo 1 dessa Carta (United Nations, 2015b).

Desde seu surgimento no ano de 2010, a UNAI objetiva alinhar as IES a ONU no apoio e na contribuição para a realização dos objetivos e dos mandatos dessa Organização, incluindo a promoção e a proteção dos direitos humanos, o acesso à educação, à sustentabilidade e à resolução de conflitos. Essa Instituição conta, atualmente, com 1400 IES membros em mais de 147 países, atingindo cerca de 25 milhões de

pessoas nos campos da educação e da pesquisa. Desse total de IES, somente 77 brasileiras (públicas e privadas) são consideradas membros natos dessa organização. Entre as IES públicas, só um Instituto Federal (IF) integra a iniciativa da UNAI, quando, na realidade, existem 40 IFs e Centros Federais de Educação Tecnológica com pós-graduações no país (Unai, 2021b; Brasil, 2021). O conhecimento dos apoios e das promoções das IES é de suma importância para a concretude da sustentabilidade por meio da educação, pois são *think tanks* ou incubadoras de inovações e de soluções para os desafios ecossociais globais contemporâneos. O papel de apoiar e de promover ações de sustentabilidade por meio da educação superior pode ser considerada como uma terceira função ao lado do ensino e da produção científica das IES.

Portanto, objetiva-se revisar a literatura, de forma narrativa, acerca dos impactos acadêmicos da pós-graduação das IES brasileiras, por meio de dissertações e de teses, demonstrando apoio e compromisso com a promoção da sustentabilidade e com o ODS 4.

MÉTODOS

Para a realização desta revisão de literatura, adotou-se a abordagem narrativa por constituir-se em “uma síntese abrangente de trabalhos existentes que muitas vezes discutem teoria e contexto com o objetivo de provocar reflexão e controvérsia” (Meglio & Risberg, 2011, p. 420). Esse tipo de abordagem, em relação às revisões sistemáticas, depende de estratégias livres e informais de organização e de análise da literatura, mas tem a potencialidade de contribuir com uma visão mais ampla e com conhecimentos atualizados sobre uma temática e área específica de uma pesquisa (Dixon-Woods et al., 2005). A revisão narrativa é considerada como uma estratégia de pesquisa para a construção da teoria devido a ela ser básica e adequada para “gerar novas questões de pesquisa e identificar direções futuras de pesquisa, bem como resumir as limitações de trabalhos anteriores” já publicados (Hodgkinson & Ford, 2014, p. 29)

Diante disso, esta é, pois, uma revisão narrativa, orientada pelas ideias de Baumeister e Leary (1997), Rother (2007) e Ferrari (2015), sobre os impactos acadêmicos das IES brasileiras, membros da UNAI, em apoiar e em contribuir com a promoção do princípio da

sustentabilidade no setor educacional ou em cumprir compromissos com as metas do ODS 4, principalmente pela pós-graduação do país. Esse objetivo parece ser o mais essencial e significativo (melhorar o acesso e as oportunidades de aprendizagem transformativa) e menos contraditório da Agenda 2030 (Hickel, 2019), uma vez que, por meio dele, torna-se possível alcançar os demais ODSs e a sustentabilidade humana genuína. Portanto, a revisão narrativa foi construída com base na análise de dissertações e de teses publicadas em repositórios de IES, buscadas pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), através do site: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Por isso, a revisão narrativa se trata de um tipo de revisão, nas palavras de Greenhalgh et al. (2018), que permite a análise crítica, contribui para aprofundar a compreensão e a interpretação e pode ser uma forma diferente, especial e complementar às revisões sistemáticas.

O estudo perseguiu esta questão norteadora: qual o impacto acadêmico da produção científica do Brasil, a partir de dissertações e de teses de instituições de ensino superior do país, no que diz respeito à contribuição para a promoção da sustentabilidade e do ODS 4 na direção de uma educação de qualidade? Para tanto, realizou-se uma busca não sistemática durante os meses de março a maio de 2021. Foram definidas como estratégia de busca avançada, considerando todos os campos, os termos de pesquisa de maior relevância, a saber: sustentabilidade, currículo e escola. A busca limitou-se ao período de início da vigência da Agenda 2030, do ano de 2016 até 2021 (o dia 02 de maio do corrente ano foi considerado como data limite das buscas), procurando desvendar o alinhamento das IES em torno da sustentabilidade e do ODS 4 e seus liames com os princípios atrelados à iniciativa da UNAI. Aqui, essa sustentabilidade é entendida como a capacidade de atender “às necessidades das gerações presentes e futuras enquanto reduz substancialmente a pobreza e conserva os sistemas de suporte de vida do planeta” (Kates, 2011, p. 19449).

A relevância das dissertações e das teses foi compreendida, inicialmente, mediante a análise crítica dos títulos e dos resumos dos estudos, seguindo-se da realização de leitura e da revisão mais apurada de cada produção acadêmica escolhida para a análise narrativa. Para além disso, foram consultadas referências de destaques das obras previamente selecionadas sempre que fosse relevante para identificar

outras produções científicas adicionais. Nenhuma análise quantitativa foi considerada pertinente ao estudo em tela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada na base de dados BDTD apresentou inicialmente 254 registros de dissertações (n = 177) e de teses (n =77) de IES de programas de pós-graduação do Brasil que foram relevantes para as três palavras-chave da pesquisa: sustentabilidade, currículo e escola. Na sequência, a triagem de trabalhos acadêmico-científicos se restringiu às IES brasileiras membros da UNAI e aos assuntos cadastrados na BDTD, como educação, currículo, educação ambiental e sustentabilidade, o que resultou em um total de 18 dissertações e 7 teses, defendidas entre 2016 e 2019 (Quadros 1 e 2).

As 18 dissertações demonstram preocupações e compromissos diferenciados da pós-graduação de IES brasileiras em relação aos princípios da iniciativa da UNAI, no que tange à promoção e à proteção de direitos humanos, ao acesso à educação de qualidade e, sobretudo, à sustentabilidade. O Quadro 1 apresenta informações a respeito das IES, programa de pós-graduação, título das dissertações (modalidades acadêmico ou profissional), autores e ano de defesa, inclusos para esta revisão.

Quadro 1 – Contribuições de dissertações de programas de pós-graduações à iniciativa da UNAI

IES/POS-GRADUAÇÃO	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	AUTOR(A)	ANO
Universidade Federal do Ceará (UFC) / Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira	Concepções, práticas e desafios na mostra de Educação Ambiental do Ceará: o que fazem em educação ambiental os professores de ciências naturais?	Diego Pereira Monteiro Rodrigues	2016
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) / Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica	Agenda 21 escolar: recurso pedagógico para promoção de uma educação ambiental transformadora, emancipatória e crítica	Máglis Vieira dos Santos	2016
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) / Programa de Pós-Graduação em Administração	Comportamento ecológico da comunidade escolar do Colégio Militar de Santa Maria	Alexandre Cardoso Pavão	2016
Universidade Estadual Paulista (UNESP) / Programa de Pós-Graduação em Educação (Presidente Prudente)	Educação ambiental em resíduos sólidos nos livros paradidáticos	Ronaldo Desiderio Castange	2016

Aline Silva do Vale Guedes, Jullyane dos Santos de Lucena Saturnino, Valdenildo Pedro da Silva – **Contribuições de Instituições de Ensino Superior do Brasil rumo ao Impacto Acadêmico das Nações Unidas: uma revisão narrativa**

Universidade Estadual Paulista (UNESP) / Programa de Pós-Graduação em Educação (Rio Claro)	Políticas públicas de educação ambiental: o caso da implementação do Programa Nacional Escolas Sustentáveis em quatro escolas municipais de João Pessoa-PB	Maria Andréa da Silva	2016
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)/ Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra	Recursos oferecidos por um museu de ciências para uma educação comprometida com a sustentabilidade	Gustavo Prione Cavalcante	2016
Universidade de São Paulo (USP)/ Programa de Pós-Graduação em Educação	Saberes docentes e inovações curriculares: um estudo acerca da incorporação das orientações curriculares às práticas de professoras da educação infantil da rede municipal de São Paulo	Milena Pedrosa Ruella Martins	2016
Universidade Federal do Ceará (UFC) / Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	Integração curricular da Área de Proteção Ambiental de Baturité no ensino de biologia na 2ª série do ensino médio do Liceu de Baturité Domingos Sávio	Robério Lima Cavalcante	2017
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)/ Programa de Pós-Graduação em Educação	Materiais didáticos em cursos do PROEJA: concepção e utilização pelos professores do Campus São Luís/Maracanã-IFMA	Michelle de Cássia Barros Nascimento	2017
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/ Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional	Políticas educacionais e ensino médio: o Exame Nacional do Ensino Médio em xeque!	Bruno Sarturi Hundertmark	2017
Universidade de São Paulo (USP)/ Programa de Pós-Graduação em Educação (Ribeirão Preto)	O professor iniciante no Ensino Médio: um estudo a partir da profissionalidade docente	Patrícia Borges Gimenes	2017
Universidade de São Paulo (USP)/ Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada (Piracicaba)	A prática pedagógica e a educação ambiental na escola pública: um estudo de caso sobre a possibilidade de construção de uma escola sustentável em Piracicaba-SP	Débora Gomes Ruiz	2017
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FRN)/ Programa de Pós-Graduação em Educação	História e relações étnico-raciais na Escola Estadual Potiguassu: raízes e ramificações da Lei 10.639/2003	Lucélia da Silva Feliciano	2018
Universidade Federal de Sergipe / Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais	O tema gerador da água na pedagogia da alternância: o caso da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL), em Japoatã-SE	Maria José da Silva Souza	2018
Universidade Federal de Sergipe / Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais	Formação de reeditores ambientais a partir da metodologia da problematização: (re)unindo o lugar e o currículo	Luiz Ricardo Oliveira Santos	2018
Universidade de São Paulo (USP)/ Programa de Pós-Graduação em Educação	Currículo prescrito e formação continuada em ciências naturais para professores do ciclo	Patrícia Helena da Silva Diaz	2018

Alline Silva do Vale Guedes, Jullyane dos Santos de Lucena Saturnino, Valdenildo Pedro da Silva – **Contribuições de Instituições de Ensino Superior do Brasil rumo ao Impacto Acadêmico das Nações Unidas: uma revisão narrativa**

	interdisciplinar - Programa Mais Educação São Paulo (2014-2016)		
Universidade de São Paulo (USP) / Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade	Educação ambiental e resíduos sólidos: um estudo nas escolas públicas municipais de São Paulo	Adriana Dall'Onder	2018
Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável	Saberes com sabores: percepções docentes sobre a horta escolar nos municípios litorais ao lago Itaipu	Tatiane Fátima Nandi	2019

As 7 teses demonstram contribuições diferenciadas de programas de pós-graduação de IES brasileiras aos propósitos da ONU. O Quadro 2 descreve todos os trabalhos acadêmicos incluídos para esta revisão narrativa.

Quadro 2 – Contribuições de teses de programas de pós-graduações à iniciativa da UNAI

IES/PÓS-GRADUAÇÃO	TÍTULO DA TESE	AUTOR(A)	ANO
Universidade Federal da Paraíba / Programa de Pós-Graduação em Educação	Formação continuada e práticas docentes em educação ambiental no contexto do semiárido paraibano	Thiago Leite de Melo Ruffo	2016
Universidade Federal do Paraná / Programa de Pós-Graduação em Educação	A relação público-privado no contexto do ensino médio brasileiro: em disputa a formação dos jovens e a gestão da escola pública	Simone Sandri	2016
Universidade Federal do Ceará / Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira	Transdisciplinaridade e relações multidimensionais entre educação ambiental coaprendizagem assíncrona e saberes tecidas em narrativas de cursistas em fóruns de discussão	Mário Jorge Nunes Costa	2018
Universidade Federal do Paraná / Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento	Formação de educadores ambientais na universidade: diálogo entre saberes e práticas ambientais socioeducativas, um estudo de caso em uma universidade	Guilherme Leonardo Freitas Silva	2018
Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento	Sustentabilidade ambiental como conteúdo escolar na perspectiva de professores de biologia em formação inicial	Ana Carla Iorio Petrovich	2018
Universidade de São Paulo / Programa de Pós-Graduação em Educação	Tensões em torno da questão étnico-racial no currículo de cursos de pedagogia	Verônica Moraes Ferreira	2018
Universidade Federal do Paraná / Pós-Graduação em Administração	Capacidades relacionais e a educação para a sustentabilidade: um estudo multicase em instituições de ensino superior	Ananda Silva Singh	2019

Todos os trabalhos acadêmicos revisados e listados nos quadros 1 e 2 apresentam soluções inovadoras, quer seja por pesquisa básica, quer

seja por pesquisa aplicada, para os desafios ecossociais deste tempo por meio das responsabilidades intelectuais de programas de pós-graduações brasileiras em sintonia com o espírito do Impacto Acadêmico (IA) da ONU.

As contribuições das IES são narradas em 18 dissertações de diferentes programas de pós-graduações dispersos por várias universidades brasileiras. Tais contribuições consistem em uma grande parte de estudos de caso que relatam soluções locais específicas e seus impactos. A ênfase principal desses estudos acadêmicos, em nível de mestrado acadêmico ou profissional, está em apoiar direto ou indiretamente o bem-estar ecossocial por meio de ações propostas de cidadania local ou global. Rodrigues (2016) argumenta serem necessárias propostas de Educação Ambiental em sinergia com o Ensino de Ciências na prática docente de escolas na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, visando reformulações curriculares com intervenções que questionem as estruturas sociais e a confiança exagerada em uma neutralidade da ciência e da tecnologia. Para o autor, a presença de grupos formalizados nas escolas como o Com-vidas² pode auxiliar nessa sinergia, devido a esse programa possibilitar a criação e a manutenção de um espaço democrático e participativo que congregue toda a comunidade escolar, do ensino fundamental ao ensino médio, fomentando iniciativas voltadas para a sustentabilidade ecossocial e a melhoria da qualidade de vida na escola e na comunidade, assim como o diálogo sobre temas socioambientais contemporâneos. Nessa mesma perspectiva, Santos (2016) propôs a criação de uma Agenda 21 numa escola modelo no município de Itamaraju, no estado da Bahia, em sintonia como o Com-Vidas, com vistas a ampliar a perspectiva transformadora, emancipatória e crítica da educação, possibilitando, de tal modo, a construção de um espaço educativo sustentável, mediante a inclusão da Agenda 21 no projeto-político-pedagógico a partir da trilogia: espaço, currículo e gestão.

Por outro lado, Pavão (2016) descreve, em sua dissertação de mestrado, as características do comportamento ecológico da comunidade escolar de um Colégio Militar, localizado no município de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de criar um Plano de Gestão de Logística Sustentável para alinhar esse

² Significa a Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola.

comportamento à sustentabilidade e, com isso, reduzir o consumo de recursos naturais e materiais. Já Castange (2016), em seu trabalho acadêmico, afirma que a preocupação com a sustentabilidade deva ocorrer a partir da educação infantil e que os livros paradidáticos contribuam com esse nível de ensino, desenvolvendo uma educação crítica e transformadora e abordando temas atuais, voltados ao cotidiano das crianças, tendo o docente como mediador das ideias e do aprofundamento das temáticas escolares. Silva (2016), por sua vez, analisou o caso da implementação do Programa Escolas Sustentáveis (PES), em quatro escolas públicas da cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, em relação às mudanças de mentalidade ecossociais, no qual desvendou desafios e barreiras para a essa implementação, mas, também, reflexões e soluções para futuras implementações do PES em escolas públicas.

A dissertação de mestrado de Cavalcante (2016), defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra, da Unicamp em São Paulo, avaliou como um museu de ciências pode ser um importante recurso didático para uma educação comprometida com a sustentabilidade. O autor assinalou que esse recurso deve ir além da simples eficácia metodológica, uma vez que a realidade investigada demonstrou problemas que extrapolaram as paredes das escolas. Para ele, fatores políticos e sociais merecem importante atenção quando se quer compreender o contexto atual da educação do país. Em outras palavras, “intervir nele ou pensar mudá-lo, exige muito mais do que recursos e estratégias educacionais podem fazer” (Cavalcante, 2016, p. 6).

Martins (2016), na sua dissertação sobre saberes docentes e inovações curriculares na educação infantil da rede municipal de São Paulo, destaca como docentes, após um curso de formação em currículo, expõem percepções da incorporação e da compreensão do currículo às suas práticas cotidianas. Para essa autora, as reformas educacionais perpassam diferentes instâncias educativas e, ao dar visibilidade aos relatos dos docentes sobre as condições reais de trabalho, percebe-se a multiplicidade de saberes que mobilizam e ressignificam suas práticas, tornando-se, também, autores e produtores de novos saberes pedagógicos que podem auxiliar na educação de crianças para o enfrentamento de questões ecossociais globais do tempo atual.

A contribuição da pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFC ao IA da ONU é apresentado por Cavalcante (2017), que procurou promover a inserção curricular da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité no ensino de Biologia para a 2ª série do ensino médio. O autor salienta que essa é uma excelente estratégia didática de apoio ao ensino de Biologia no Ensino Médio, além de ser um importante método para a sensibilização dos alunos que vivem inseridos no entorno de qualquer outra APA para a necessidade de preservação e de sustentabilidade local. Além desse contributo acadêmico, ressalta-se o de Nascimento (2017), que procurou analisar a construção de materiais didáticos voltado à dinamização de cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), em especial atenção aos utilizados por docentes do Campus São Luís/Maracanã, do Instituto Federal de Maranhão. Esses trabalhos acadêmicos mostram impactos significativos para a responsabilidade intelectual dessas IES quanto a formação voltada à proteção ambiental e, sobretudo, à inclusão e ao benefício de jovens-adultos para o bem-estar humano.

Outro contributo à iniciativa da UNAI pode ser destacado por Hundertmarck (2017), que analisou os processos de transições dos referenciais teórico-metodológicos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como parte de mudança da proposta curricular de uma escola da rede privada de ensino na direção de um ensinar-aprender voltado à realidade social e ecológica atual. Nesse contexto, merece destaque, também, o trabalho dissertativo de Gimenes (2017), que procurou compreender a profissionalidade de docentes iniciantes desse nível de ensino em 4 escolas estaduais situadas no município de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, almejando a qualificação docente, o que demonstra o impacto desse trabalho acadêmico no entorno da meta 4.c do ODS 4 da Agenda 2030. Outro apoio da pós-graduação brasileira ao princípio da sustentabilidade da UNAI ficou demonstrado pelo trabalho acadêmico de Ruiz (2017), quando analisou as práticas docentes de educação ambiental em ambiental e de sustentabilidade em uma escola pública municipal do município de Piracicaba-SP sob a ótica da construção de uma escola sustentável. A autora traz um importante alerta para a existência de um currículo oculto de insustentabilidade, pois a educação ambiental ou para a sustentabilidade ainda não faz

parte da realidade cotidiana da escola. Para Ruiz (2017, p. 9), nos tempos de hoje, “o aprendizado de valores, de saberes e de formas de participação para construção de um novo modelo de ser e estar no planeta é essencial para alcançar-se uma cultura de sustentabilidade”. Demonstrando sintonia com o IA da ONU, em relação à cultura de proteção aos direitos humanos, ao acesso à educação, à sustentabilidade e à resolução de conflitos por meio de princípios básicos difundidos na educação superior, especificamente por programas de pós-graduação brasileiros, destacam-se os trabalhos dissertativos defendidos por Feliciano (2018), Souza (2018), Santos (2018), Diaz (2018) e Dall’Onder (2018). O primeiro estudo dissertativo analisou as orientações curriculares que sustentam a aplicabilidade da Lei 10.639/2003, a qual trata de determinar a inclusão do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares, na Escola Estadual Potiguassu, localizada no Rio Grande do Norte, bem como compreender a efetivada relação interativa entre currículo e práticas pedagógicas na educação para as relações étnico-raciais. Esse estudo enfatizou a educação como o meio pelo qual o ser humano se reconstrói e evolui. Souza (2018), por sua vez, examinou a abordagem da temática água nos processos de ensino-aprendizagem na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas, situada no povoado Ladeirinhas “A”, no município de Japoatã, no Estado de Sergipe, e sua utilização, gestão e conservação à luz da formação integral sob o ponto de vista da Pedagogia da Alternância, ainda pouco discutida no cerne acadêmico brasileiro, mas que contribui para a formação humana, integral e sustentável. Por seu turno, Santos (2018), em seu texto dissertativo, expôs sobre estratégias de problematização em uma comunidade, situada em Simão Dias, no Estado de Sergipe, visando à formação de reeditores ambientais, procurando articular a realidade ecossocial local ao currículo escolar. Em sua dissertação de mestrado, Diaz (2018) discute sobre escolhas em torno do conhecimento escolar de Ciências Naturais evidenciadas no currículo prescrito e na formação continuada de docentes do Ciclo Interdisciplinar, no âmbito do Programa Mais Educação São Paulo, ressaltando que as mudanças de gestão municipal contribuem para fragilizar as reformas curriculares e as formações docentes rumo à educação de qualidade. Dall’Onder (2018), em seu trabalho acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da USP, investigou diferentes matrizes da educação ambiental presentes nos

espaços escolares de 2 escolas municipais da cidade de São Paulo, objetivando lidar com problemática dos resíduos sólidos. O trabalho mostrou que apenas alguns traços da abordagem crítica da educação ambiental foram apresentados nos espaços escolares investigados, predominando abordagens pragmáticas em relação ao ensinar-aprender dessa temática. Além disso, a autora ressaltou o caráter antropocêntrico da relação sociedade-natureza, sem uma reflexão crítica sobre as origens dos problemas ecossociais e suas possíveis alternativas de resolução. Para a autora, essa discussão tem sido reduzida à problemática da produção, do consumo e da geração de resíduos a práticas de separação para coleta seletiva, mas não em relação à crítica sobre o que se produz e se consome, assim como e a que custos socioambientais, conforme pontuou Dall'Onder (2018).

Para alcançar mudanças na interface natureza-sociedade, uma contribuição de suma importância ao IA da ONU pode ser a da dissertação “Saberes com sabores: percepções docentes sobre a horta escolar nos municípios lindeiros ao lago Itaipu”, defendida por Nandi (2019). Essa dissertação proporcionou o conhecimento acerca da concepção dos docentes sobre a importância da horta escolar em 17 escolas de 10 municípios lindeiros ao Lago Itaipu, na região oeste do Estado do Paraná, almejando resgatar a relação plantar-colher orgânica, uma alimentação mais saudável e sustentável, uma educação voltada a uma nova ética ecossocial e de maior relacionalidade com a natureza, além de questionar as ações humanas “que destroem sua própria fonte de vida” (Nandi, 2019, p. 7).

Os impactos da pós-graduação brasileira à iniciativa da UNAI podem ser destacados, ainda, em 7 teses de doutoramento, defendidas ao longo de 2016 a 2019 em diferentes áreas de conhecimento, que têm como foco temático estilos de vida sustentáveis, impactos na formação docente e humana, transdisciplinaridade, coaprendizagem, relações étnico-raciais e sustentabilidade. Ruffo (2016) investigou o processo de formação continuada de docentes de 5 municípios do Semiárido Paraibano, dando ênfase às implicações na prática educativa. O autor assinalou um ensinar-aprender das questões ambientais de forma isolada e disciplinar, o que requer um engendramento de mudanças que possibilitem a construção de um currículo contextualizado com a realidade de agruras e com adversidades do semiárido no contexto escolar. Segundo o autor, para o fortalecimento da educação

contextualizada, faz-se necessário não apenas compreender os limites e potencialidades do Semiárido, mas construir conhecimentos para a modificação da realidade ecossocial atual, pautados na perspectiva da convivência e considerando as pessoas como produtoras de conhecimento. O autor ressalta, ainda, a importância de se repensar e traçar estratégias que possam valorizar o ser humano e seu ambiente como elementos essenciais de qualquer proposta educativa. Sandri (2016), por outro lado, deu ênfase, em sua tese de doutorado, à relação público-privado no ensino médio brasileiro, ressaltando a forma-conteúdo do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) e suas relações com o Projeto Jovem de Futuro (PJF), com a finalidade de analisar as concepções de formação humana e de gestão escolar decorrentes dos ProEMI/PJF importantes à formação de cidadãos. Por sua vez, Costa (2018) ressaltou, em sua tese de doutoramento, a importância sobre “Transdisciplinaridade e relações multidimensionais entre educação ambiental coaprendizagem assíncrona e saberes tecidas em narrativas de cursistas em fóruns de discussão”, isso com o objetivo de trazer à lume como são construídos os conhecimentos e como são apropriados os saberes pedagógicos e tecnológicos atrelados aos problemas socioambientais e a uma aprendizagem significativa no contexto pedagógico de uma disciplina de Informática na Educação em um curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública. O impacto acadêmico dessa tese torna-se fundante pelas possibilidades de soluções inovadoras por meio de discussões telecolaborativas sobre as questões ecossociais e, principalmente, a conscientização ecológica. Além disso, o trabalho em tela sugere a renovação de cursos de formação docente no que diz respeito à discussão de questões socioambientais; à investigação da presença de discussões da temática socioambiental nas escolas; e ao desenvolvimento de pesquisas sobre o uso das TICs na discussão ecossocial em cenários de conscientização ecológica.

Dando continuidade à exposição, a tese intitulada “Formação de educadores ambientais na universidade: diálogo entre saberes e práticas ambientais socioeducativas, um estudo de caso em uma universidade”, de Silva (2018), tratou de um processo educativo voltado à formação de profissionais para atuar no campo da Educação Ambiental, objetivando desvendar a discussão ambiental e a sustentabilidade no contexto dos cursos de nível superior em licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa no Estado do

Paraná. Os contributos desse trabalho acadêmico aos propósitos da UNAI recaem sobre a reconstrução dos eixos ensino-pesquisa-extensão voltados às práxis e à intervenção dos educadores socioambientais no âmbito universitário, podendo contribuir para a formação de docentes socioambientais criativos no desenvolvimento do processo de um ensino-aprendizagem voltado à sustentabilidade nas práticas escolares e na comunidade.

As IES, destacou Petrovich (2018) em sua tese de doutorado, devem abordar adequadamente o tema sustentabilidade na formação docente. Por isso, o seu trabalho acadêmico contribuiu com a caracterização desse tema no que tange à necessidade formativa para a atuação docente de professores de biologia em formação inicial nos cursos de licenciatura em ciências biológicas, presencial e a distância, da UFRN, a partir das percepções de estudantes que estavam em fase de conclusão do curso. Os dados levantados pelo estudo podem subsidiar a perspectiva de adequação de estratégias inovativas de ensino na modalidade a distância no que se refere à inserção da abordagem da sustentabilidade no contexto escolar de docentes de biologia em formação inicial, o que contribui para o alcance de compromisso da Agenda 30 em relação às áreas geográficas de oferta dos cursos dessa IES. Outro trabalho interessante é o de Ferreira (2018), no qual a autora destacou como tem sido abordadas as tensões acerca da questão étnico-racial no currículo de cursos de Pedagogia de 4 universidades federais situadas no Estado do Rio de Janeiro. O contributo dessa tese está em poder dar uma formação instrumentalizada aos futuros docentes do curso quanto a abordagem dessa questão central no currículo e em sala de aula da educação básica, contribuindo, assim, para construção uma sociedade mais pacífica e uma educação de qualidade antirracista ou, como expressou Ferreira (2018, p. 2008): “que ensinemos então a desconstruir com o racismo”.

Outra tese de doutorado cujo impacto acadêmico à iniciativa da UNAI se faz presente é a escrita por Singh (2019). Nesse trabalho acadêmico, a autora contribui à iniciativa em questão por meio de uma análise multicaso sobre como tem sido desenvolvida as capacidades relacionais voltadas à educação para a sustentabilidade em cursos de graduação em Administração e de escolas de negócios de IES do país. A autora da tese destacou, ainda, a relevância da gestão das parcerias

realizadas por algumas IES na direção da sustentabilidade, mediante o desenvolvimento de capacidades relacionais, com ênfase para

adequada seleção de parceiros, desenvolvimento de confiança entre as partes que se relacionam, a ausência de ruídos na parceria, obtenção e acesso a recursos dos parceiros, utilização de estruturas e métodos para compartilhar o conhecimento na parceria, dentre outros (Singh, 2019, p. 9).

As produções acadêmicas analisadas de programas de pós-graduações de diferentes IES situadas em distintas áreas geográficas brasileiras demonstram, em certa medida, a responsabilidade ecossocial, intelectual e educativa dessas instituições em consonância com a iniciativa da UNAI. Ou seja, as pós-graduações de IES do país, mesmo com um número bastante reduzido de membros da UNAI, vêm demonstrando mudanças pontuais na direção da sustentabilidade e dos princípios dessa organização. A revisão narrativa mostra que a literatura produzida sobre os impactos de sustentabilidade e de educação de qualidade, sobretudo das IES, têm sido, em sua maioria, estudos de caso que se concentram amplamente em IES específicas, em seus impactos na sociedade e em seu meio vivencial. A maioria dos trabalhos acadêmicos analisados enfatiza sobre os princípios do IA da ONU, porém somente 1 dissertação (Dall'Onder, 2018) e 2 teses (Petrovich, 2018; Singh, 2019) fizeram menções diretas aos ODSs da Agenda 2030. Por outro lado, constatou-se, ainda, por meio desta revisão, uma baixa adesão de IES brasileiras à iniciativa da UNAI, quando somente 77 IES são membros dessa Organização da ONU e quando não é cobrada nenhuma taxa para que as IES possam ingressar na UNAI e dar seus apoios a pelo menos um dos 10 princípios da UNAI ou aos ODSs da Agenda 2030 a cada ano.

Os impactos dos programas de pós-graduação e das IES como um todo para sustentabilidade devem demonstrar responsabilidade intelectual e primar pela proposição de soluções inovadoras para o enfrentamento dos desafios ecossociais contemporâneos por meio de uma educação de qualidade (sobretudo inclusiva, equitativa e geradora de aprendizagem transformativa) que promova e que proteja os direitos humanos, garanta o acesso à educação, o alcance da sustentabilidade e a resolução de conflitos humanos. As ideias e proposições intelectuais produzidas pelas IES precisam estar presentes na arena global, de acordo com Ki-moon (2010), no sentido de que o IA das instituições de ensino promova um 'movimento de mentes' para engendrar mudanças

ecossociais para a construção de um mundo mais pacífico, sustentável e convivial para todos.

CONCLUSÕES

Este artigo apresentou uma breve revisão narrativa acerca dos impactos acadêmicos de programas de pós-graduação de IES brasileiras membros da UNAI, por meio de dissertações e de teses defendidas entre 2016 e 2019, com vistas a demonstrar os impactos dessas IES aos princípios de proteção aos direitos humanos, acesso à educação e, principalmente, à sustentabilidade. O quadro de impactos das produções acadêmicas ressalta impactos diretos e indiretos que se voltam basicamente à busca de uma educação de qualidade que leve a sustentabilidade ecossocial e a responsabilidade intelectual de algumas IES do País. Algumas lacunas surgiram da literatura, permitindo espaço para pesquisas futuras no que tange à iniciativa dos princípios da UNAI. Nesse sentido, mais pesquisas precisam ser realizadas para se desvendar os motivos pelos quais existe uma baixa adesão das IES brasileiras e, também, de outros países do mundo aos propósitos do IA da ONU, já que o número de IES de países membros não é muito elevado. Uma maior adesão ao UNAI resultaria numa compreensão mais abrangente dos impactos e dos compromissos das IES para o avanço da iniciativa de impacto acadêmico das Nações Unidas. Adiciona-se, ainda, a essas lacunas, a ampliação de outros princípios da UNAI em que se possa investigar os impactos acadêmicos das IES para o enfrentamento do colapso ecossocial atual, devido a Covid-19, o qual tem feito retornar desigualdades e reproduzir características de sistemas coloniais controlados por impérios, elites dinásticas e divisões étnicas, bem como a uma exacerbada expansão de benefícios que só acentua as diferenças entre ricos e pobres (Savage, 2021; Moore, 2015) em detrimento da melhoria e bem-estar das pessoas e de seus ambientes vivenciais como um todo.

As limitações dessa revisão narrativa podem ser percebidas pelo baixo número de programas de pós-graduações das IES brasileiras considerados para a revisão da literatura. Além disso, outra limitação encontra-se na escolha de parte dos princípios básicos da UNAI como apoio a proteção dos direitos humanos, acesso à educação e, principalmente, à sustentabilidade, e não a totalidade dos 10 princípios

estabelecidos para o ensino superior. Contudo, espera-se, com esta revisão narrativa, que se possa encorajar as IES brasileiras e mundiais a aderirem e a encamparem o espírito de IA da ONU, que tem sido difundido desde os anos de 2010, na busca de se construir um futuro sustentável, próspero e justo para a humanidade.

REFERÊNCIAS

- Amaral, LP. et al. (2015). Quest for a sustainable university: a review. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 16, n. 2. <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-02-2013-0017/full/html>
- Baumeister, RF. & Leary, MR. (1997). Writing narrative literature reviews. *Rev. Gen. Psychol.* 1997, 1, 311–320. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1037/1089-2680.1.3.311>
- Brasil. (2021). *Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2019* [recurso eletrônico]. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf
- Castange, RD. (2016). *Educação ambiental em resíduos sólidos nos livros paradidáticos*. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista]. Repositório Institucional UNESP. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144481>
- Cavalcante, GP. (2016). *Recursos oferecidos por um museu de ciências para uma educação comprometida com a sustentabilidade*. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas]. Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/330572>
- Cavalcante, RL. (2017). *Integração curricular da Área de Proteção Ambiental de Baturité no ensino de biologia na 2ª série do ensino médio do Liceu de Baturité Domingos Sávio*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Ceará]. Repositório Institucional UFC. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/23752>
- Costa, MJN. (2018). *Transdisciplinaridade e relações multidimensionais entre educação ambiental coaprendizagem assíncrona e saberes tecidas em narrativas de cursistas em fóruns de discussão*. [Tese de doutorado, Universidade Federal do Ceará]. Repositório Institucional UFC. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/36002>
- Dall'Onder, A. (2018). *Educação ambiental e resíduos sólidos: um estudo nas escolas públicas municipais de São Paulo*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100136/tde-09042018-095938/pt-br.php>
- Diaz, PHS. (2018). *Currículo prescrito e formação continuada em ciências naturais para professores do ciclo interdisciplinar - Programa Mais Educação São Paulo (2014-2016)*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12122018-140437/pt-br.php>
- Dixon-Woods, M. et al. (2005). Synthesising qualitative and quantitative evidence: A review of possible methods. *J. Health Serv. Res. Policy*, 10, 45-53. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15667704/>

- Feliciano, LS. (2018). *História e relações étnico-raciais na Escola Estadual Potiguassu: raízes e ramificações da Lei 10.639/2003*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório Institucional da UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/26985>
- Ferrari, R. (2015). Writing narrative style literature reviews. *Medical Writing*, 24, 4. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1179/2047480615Z.000000000329>
- Ferreira, VM. (2018). *Tensões em torno da questão étnico-racial no currículo de cursos de pedagogia*. [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital USP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-19042018-134436/pt-br.php>
- Gimenes, PB. (2017). *O professor iniciante no Ensino Médio: um estudo a partir da profissionalidade docente*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-06042017-074953/es.php>
- Greenhalgh T. et al. (2018). Time to challenge the spurious hierarchy of systematic over narrative reviews. *Eur J Clin Invest*. Jun; 48(6): e12931. doi: 10.1111/eci.12931. Epub 2018 Apr 16. PMID: 29578574; PMCID: PMC6001568.
- Hickel J. (2019). The contradiction of the sustainable development goals: Growth versus ecology on a finite planet. *Sustainable Development*. 27:873-884. <https://doi.org/10.1002/sd.1947>
- Hodgkinson, GP. & Ford, JK. (2014). Narrative, meta-analytic, and systematic reviews: What are the differences and why do they matter? *J. Organ. Behav.* 35, S1-S5. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/job.1918>
- Hundertmarck, BS. (2017). *Políticas educacionais e ensino médio: o Exame Nacional do Ensino Médio em xeque!* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. Repositório Digital da UFSM. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13994>
- Kates, RW. (2011). What kind of a science is sustainability science? *PNAS*, 6, 108, 49, 19449-19450. <https://doi.org/10.1073/pnas.1116097108>
- Ki-moon, B. (2010). *Secretary-general: the United Nations Academic Impact*. *UN Chronicle*, 47, 3, Sept. 5. Gale Academic OneFile, link.gale.com/apps/doc/A245885914/AONE?u=capes&sid=AONE&xid=cd3ed8c5.
- Latouche, S. (2009). *Pequeno tratado do decrescimento sereno*. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- Martins, MPR. (2016). *Saberes docentes e inovações curriculares: um estudo acerca da incorporação das orientações curriculares às práticas de professoras da educação infantil da rede municipal de São Paulo*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-16082016-124848/pt-br.php>
- Meglio, O. & Risberg, A. (2011). The (mis) measurement of M&A performance: A systematic narrative literature review. *Scand. J. Manag.* 27, 418-433. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0956522111000856>
- Moore, ML. et al. (2015). Scaling out, scaling up, scaling deep: strategies of non-profits in advancing systemic social innovation. *Journal of Corporate Citizenship*, 2015(58), 67–84. 2015. <https://doi.org/10.9774/GLEAF.4700.2015.ju.00009>
- Nandi, TF. (2019). *Saberes com sabores: percepções docentes sobre a horta escolar nos municípios limieiros ao lago Itaipu*. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná]. Sistemas de Biblioteca da UNIOESTE. <http://tede.unioeste.br/handle/tede/4658>

- Nascimento, MCB. (2017). *Materiais didáticos em cursos do PROEJA: concepção e utilização pelos professores do Campus São Luís/Maracanã-IFMA*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Maranhão]. Repositório Institucional UFMA. <https://tedebc.ufma.br/jspui/jsessionid=F01F0D95E94C4C23A2D5023305E7D9E4>
- Parr, A. (2009). *Hijacking sustainability*. The MIT Press Cambridge: Cambridge.
- Pavão, AC. (2016). *Comportamento ecológico da comunidade escolar do Colégio Militar de Santa Maria*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. Repositório Digital da UFSM. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/4779>
- Petrovich, ACI. (2018). *Sustentabilidade ambiental como conteúdo escolar na perspectiva de professores de biologia em formação inicial*. [Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório Institucional da UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25634>
- Rodrigues, DPM. (2016). *Concepções, práticas e desafios na mostra de Educação Ambiental do Ceará: o que fazem em educação ambiental os professores de ciências naturais*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Ceará]. Repositório Institucional UFC. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/16216>
- Rother, ET. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. V-VI, abr./jun. <https://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/a01v20n2.pdf>
- Ruffo, TLM. (2016). *Formação continuada e práticas docentes em educação ambiental no contexto do semiárido paraibano*. [Tese de doutorado, Universidade Federal da Paraíba]. Repositório Institucional da UFPB. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9866?locale=pt_BR
- Ruiz, DG. (2017). *A prática pedagógica e a educação ambiental na escola pública: um estudo de caso sobre a possibilidade de construção de uma escola sustentável em Piracicaba-SP*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/91/911131/tdde-22032018-113839/pt-br.php>
- Sandri, SA (2016). *A relação público-privado no contexto do ensino médio brasileiro: em disputa a formação dos jovens e a gestão da escola pública*. [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/43876>
- Santos, LRO. (2018). *Formação de reeditores ambientais a partir da metodologia da problematização: (re)unindo o lugar e o currículo*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Sergipe]. Repositório Institucional da UFS. <https://ri.ufs.br/handle/riufs/9580>
- Santos, MV. (2016). *Agenda 21 escolar: recurso pedagógico para promoção de uma educação ambiental transformadora, emancipatória e crítica*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo]. Repositório Institucional UFES. http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_9da1bc0191b8fec7bf867b6f05e7fc18
- Savage, M. (2021). *The return of inequality*. Cambridge: Harvard University Press.
- Silva, GLF. (2018). *Formação de educadores ambientais na universidade: diálogo entre saberes e práticas ambientais socioeducativas, um estudo de caso em uma universidade*. [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/39865/browse?type=author&value=Silva%2C+Guilherme+Leonardo+Freitas>
- Silva, MA. (2016). *Políticas públicas de educação ambiental: o caso da implementação do Programa Nacional Escolas Sustentáveis em quatro escolas municipais de João Pessoa*.

- PB. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista]. Repositório Institucional UNESP. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144615>
- Singh, AS. (2019). *Capacidades relacionais e a educação para a sustentabilidade: um estudo multicaso em instituições de ensino superior*. [Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/65973>
- Souza, MJS. (2018). *O tema gerador da água na pedagogia da alternância: o caso da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL), em Japoatã-SE*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Sergipe]. Repositório Institucional da UFS. <https://ri.ufs.br/handle/riufs/10373?locale=en>
- Unai. (2021a). *Academic impact: Ten basic principles*. <https://www.un.org/en/academic-impact/page/about-unai>
- Unai. (2021b). *Unai members list. Updated 28 January 2021*. https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/unai_members_list_0_0.pdf
- United Nations. (2015a). *Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development*. ONU. <https://sdgs.un.org/2030agenda>
- United Nations. (2015b). *United Nations Charter*. <https://www.un.org/en/about-us/un-charter>
- Van Zyl, A. (2014). The Contribution of the German Tertiary Education System towards furthering the United Nations Academic Impact Initiative. *UN Chronicle*, 50, 4, Gale Academic OneFile. <https://www.un.org/en/chronicle/article/contribution-german-tertiary-education-system-towards-furthering-united-nations-academic-impact>
- Wals, AE J. (2020). Transgressing the hidden curriculum of unsustainability. *Educational Philosophy and Theory*, v. 52, n. 8, p. 825-826. 2020. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00131857.2019.1676490>